

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO).

Anno II

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO DE 1907

BRASIL

Num. 97

"A Federação"

EXPEDIENTE

"A Federação" será publicada aos domingos, pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

O Evangelho do dia

Primeira Domingo da Quaresma

(S. MATHEUS, IV, 1-11)

Naquelle tempo Jesus foi levado pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo demonio (1).

Depois de ter jejuado quarenta dias e quarenta noites, teve fome (2).

Então aproximou-se o tentador e lhe disse (3): «Si tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pão».—Respondeu-lhe Jesus: «Está escripto que o «homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da bocca de Deus». (4).

O demonio o transportou depois para a cidade sancta (5), e, collocando-o sobre o pinaculo do Templo, lhe disse: «Si tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escripto—«Ordenou que os seus anjos tivessem cuidado de ti, e elles te hão de sustentar nas mãos, para que não tropeces com o pé em alguma pedra (6)». E Jesus lhe respondeu: «Tambem está escripto—«Não tentarás ao Senhor teu Deus» (7).

Transportou-o ainda o demonio a uma montanha muito alta, e, mostrando-lhe, todos os reinos do mundo com a sua gloria, lhe disse: «Tudo isto te darei, se prostrado me adorares» 8.—Então Jesus lhe respondeu: «Retira-te, Satanaz, porque está escripto—«Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a elle servirás» 9 Então o deixou o demonio, e então se aproximaram os anjos e o serviram 10.

1 Jesus consente em ser tentado, para nos ensinar como devemos vencer as tentações.

Elle que era a santidade por excellencia soffreu os assaltos da tentação; por isso ninguém se admira de passar pelas mesmas provações.—Satanaz não sabia ao certo si Jesus era o Filho de Deus feito homem, e desejava sabel-o, porque via nelle um homem de virtudes extraordinarias.

2 Nosso Senhor quer iniciar a sua vida publica com uma penitencia extraordinaria, e ao mesmo tempo nos ensinar que o jejum é necessario para mortificar a carne e vencer as tentações.

3 Não admira, diz S. Gregorio, que Jesus se deixe tentar e transportar pelo demonio; pois não permittiu elle que os judeus o crucificassem?

4 Deus pôde, por um acto da sua vontade, dar a todo o objecto material o poder de alimentar o homem. A palavra de Deus, o Evangelho principalmente, é o alimento para o homem, porque assim o quiz a Omnipotencia Divina. A muitos manteve Deus a vida sem pão, e a outros alimentou com pão nunca dantes conhecido, qual era o maná. Assim nem affirmam nem nega Jesus que é o Filho de Deus; mas, com admiravel sabedoria, illude as suggestões de tentador, e o vence, não com o «poder de Deus», mas, com a «humildade de um homem debil e fraco», oppondo á tentação a confiança em Deus, e o escudo da palavra divina.

5 Assim era chamada a cidade de Jerusalém, não só por causa do Templo como por ser o centro da verdadeira religião.

6 O «demonio» conhece tambem a Escriptura Sagrada, e della se serve para illudir os incautos, dando-lhes falsas interpretações e um sentido mentiroso.

Jesus «não discute» com elle; a uma proposição de orgulho, oppõe uma palavra de humildade: lança-lhe em rosto a palavra de Deus e della se serve como de um escudo.

7 Tentar a Deus é expor-se ao perigo, a grandes tentações, sem necessidade, e depois pedir uma milagre para não succumbir.—Deus protege no perigo, mas nem por isso devemos expór-nos temerariamente, porque, diz o Espirito Sancto, quem ama o perigo nelle perecerá.

8 Esta promessa do demonio era mentira, mas, si elle pudesse, de facto, dispôr de todos os reinos da terra, de todas as suas riquezas e vaidades, tudo isto daria elle por uma só alma, porque uma só alma vale mais do que o universo inteiro.

9 Tres cousas devemos distinguir na tentação:—a suggestão, a deleitação e o consentimento. A suggestão não é um peccado, porque não depende de nossa vontade. A simples deleitação, quando involuntaria, tambem não é peccado.

Só o consentimento é sempre criminoso, porque depende exclusivamente de nós o aceitar ou não aceitar a suggestão do peccado.

O procedimento do Salvador mostra como devemos resistir ao demonio, fortalecidos pela fé. A leitura e a meditação do Evangelho concorrem muito para isso. De cada vez, Jesus repelle o tentador com uma palavra da Escriptura, como insinuando-nos que o texto sagrado e um arsenal, onde encontramos armas excellentes para os dias da tentação.

10 Esta refeição de Jesus é a imagem do festim que Deus serve á alma victoriosa.

O momento que se segue á victoria é o mais delicioso de todos os momentos.

Exmo. Snr.

Barão de Itahym

Perpetuar e transmittir aos posterios o nome dos bemfeitores da humanidade é não só um dever de gratidão christã, como um estímulo ao amor patrio, fazendo o por meio das letras, perdurar na memoria e na tradição de nossos concidadãos.

Não ha lição mais poderosa do que aquella do exemplo.—As palavras voam; os escriptos podem ser mal interpretados; porém os factos publicos e as obras ah ficam attestando aos vindouros o testemunho vivo de nossos antepassados.

Assim unicamente somos impulsionado pelo imperioso dever de gratidão ao inclito filho desta terra o Exmo. Snr. Barão de Itahym, pelo muito que tem feito em beneficio do nosso velho Ytú. Pois desejaríamos que uma pena mais bem aparada que a nossa se encarregasse de tão honrosa tarefa: mas, para não adiar por mais tempo o desejo dos amigos e admiradores do Snr. Barão de Itahym, fazemos em ligeiros traços biographicos, o muito que elle tem feito por Ytú.

O Capitão Bento Dias de Almeida Prado—Barão de Itahym—filho legitimo do Cap. Francisco de Almeida Prado e de D. Maria Dias Pacheco, nasceu em Ytú no dia 16 de Julho de 1821. é membro da importante familia Almeida Prado, que sempre distinguu-se pelo amor á instrucção de seus filhos e pelo acendrado patriotismo de seus avoengos, que sempre souberam propugnar n'aquelles tempos coloniaes pela independencia do Brazil, fazendo partir de Ytú aquella corrente electrica, que em 1822 fez nas margens do Ipiranga irromper dos labios magesticos de D. Pedro I o brado da independencia do Brazil.

Aos 12 annos de idade foi o menino Bento Dias de Almeida Prado para o collegio do P. Antonio Joaquim de Mello, que era então em um sitio no municipio de Capivary, e assim, teve como seu primeiro educador o legendario Bispo de S. Paulo, D. Antonio Joaquim de Mello, saudoso ytmano, que com santo orgulho delle se lembram os seus patrios.

Em 1843 casou-se com sua prima irmã D. Anna Blandina de Almeida Prado—Exma. Baroneza de Itahym.

Bem cedo ainda já revelou-se sua intelligencia e inclinação para a lavoura e passou a administrar um sitio junto á fazenda grande de seu pae, que coube-lhe por herança materna, onde mostrou-se lavrador de muito bom senso pratico, augmentando porisso consideravelmente sua fortuna.—Este sitio foi vendido ao seu cunhado, o fallecido Senador Fonseca, e hoje é conhecido pelo nome de Fazenda da Floresta.

Então comprou dos herdeiros do Barão de Ytú a grande propriedade agricola situada na margem esquerda do rio Tietê, distante desta cidade uns 3 kilometros.

Em 1857, quando D. Antonio de Mello deu começo ás obras de adaptação na Igreja do Patrocinio para o collegio de meninas o Sr. Barão de Itahym concorreu na subscrição com 1.000\$.—Mais tarde, 1865, quando outro legendario ytmano, P. Miguel Corrêa, tractava de angariar doativos para a vinda dos R.R. Padres Jesuitas e fundação de um collegio para meninos, o qual hoje é o Collegio de S. Luiz, o mais importante estabelecimento de instrucção no Brazil e America Meridional, deu 500\$.

Em 1864 tiveram andamento as obras finais para a abertura da Santa Casa de Misericordia, estabelecimento, que muito nos honra e que grandes beneficios tem prestado á humanidade soffredora, para essas obras deu 500\$ e logo depois para augmentar o patrimonio da Santa Casa deu 20 contos, deixando, para depois de sua morte, igual quantia que irá duplicar o seu primeiro donativo patrimonial.

Em 1870 quando aventaram a ideia de uma estrada de ferro de Jundiahy a Ytú, e por convite do Dr. José Elias Pacheco Jordão, um dos principaes organizadores da Companhia, veio a Ytú o Dr. Antonio Candido da Rocha, Presidente da Provincia, para tomadas de acções e organização definitiva, que mais por espirito de bairrismo do que por lucros pecunarios, erão os ytmanos empenhados a levar avante essa empreza, o Snr. Barão de Itahym foi um dos primeiros que assignou um grande numero de acções.

Em 1883, sabendo que o hospital para morpheticos e a capella adjacente do mesmo ameaçavam ruina eminente, encarregou ao prestante cidadão ytmano, o Ten. Luciano Francisco de Lima, para reparar o edificio e a capella, gastando nesse serviço mais de 8 contos; e assim não deixou desabar esse abrigo dos pobres lazaros, que em 1808 foi o 1º levantado, então na Provincia de S. Paulo, na cidade de Ytú pelo grande homem ytmano o P. Antonio

Pacheco, que teve como digno zelador e seu successor o respeitabilissimo e virtuoso P. Bento Dias Pacheco, que voluntariamente repartiu todos os seus bens da fortuna com os pobres e se fez mais um criado do que um zelador dos morpheticos. Todos estes herões são parentes do Snr. Barão de Itahym.

Logo depois sabendo que a Capella de N. S. da Monte Serrate precisava de reparos, para lá mandou o mesmo Ten. Luciano, que fez todos os melhoramentos necessarios para a conservação do templo, obra do P. João Leite, que foi tambem o fundador da nossa Matriz, que é um templo admiravel pela magestade e belleza de sua architectura.

Em 1886 o Ten. Coronel José Feliciano Mendes foi o principal fundador de um Lazareto para isolamento e tractamento de molestias contagiosas que podessem apparecer nesta cidade, e sabendo desta obra o exmo. Barão mandou-lhe 500\$, para tambem ter parte e concorrer como outros para uma casa de tanta utilidade em certas occasiões nesta cidade.

Nas obras do Recolhimento de Educandas de N. S. das Mercês, nas da Capella de N. S. do Carmo e de S. Rita tambem andou gastando 3.700\$.

Em 1884 a Camara Municipal, da qual era seu Presidente o saudoso Visconde do Parahyba, contractou com o Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, engenheiro hydraulico, o encanamento d'agua potavel para Ytú, e promovendo-se uma tomada de acções por imprestimo á Municipalidade, com juros muito modicos e a prazo de 20 annos, foi o exmo. Barão de Itahym o 1º que assignou-se com 50 contos.

Em 1886, tendo o nosso Vigario P. Miguel Correa tractado com o Dr. Ramos de Azevedo a construcção de uma nova torre e frontispicio para a Matriz, assignou-se na subscrição o exmo. Barão com 2 contos, dando depois para o doiramento do throno e altar da capella mór 10 contos; para os assentos da nave do templo.... 1.500\$; para 1 tapete 500\$; para installação da luz electrica 3 contos. Só para a nossa Matriz vejam quanto tem concorrido o Barão de Itahym!... Não contandocom festas da Semana Santa, do Bom Jesus, do Eespirito Santo e de N. Senhora.

Em 1886 tinha em sua fazenda 105 escravos moços e de bom serviço, afóra os velhos que já estavam libertos, deu plena liberdade a todos, deixando-os estabelecidos no proprio sitio e dando a cada um, quando vendeu a fazenda, a quantia de 800\$.

Alem destes donativos tambem fez outros a seus parentes e afilhados, que attingem a muitos contos, sempre tendo em vista: que mais vale fazer em vida, como bom christão, do que depois da morte.

Quando em 1904 o Dr. Octaviano Pereira Mendes e Dr. Luiz Marinho incorporaram a Companhia Força e Luz, foi um dos seus maiores accionistas o exmo. Barão de Itahym, sendo hoje possuidor de acções no valor de cem contos, para impulsionar esta empreza de grandes vantagens para Ytú e seu futuro progresso industrial.

Quando ha dois annos aqui es- teve D. Eduardo, Bispo de Goyaz, esmolando para o seminario de sua pobre diocese. tambem fez im- portante donativo ao exmo Bispo.

Nestes dias passados fez o exmo Barão a importante doação de cem contos para patrimonio do Azylo de Mendicidade desta cida- de, que muitos bons serviços tem prestado á pobreza des- valida, cuja feliz lembrança de um estabelecimento deste genero, devemos ao nosso Vigario o R. P. Elisiario de Camargo Barros, como fundador e tambem ao benemerito ytuano o sr. dr. Octaviano P. Men- des, que comprou a chacara do fallecido Barão de Piracicaba, com seus vastos terrenos para o Azylo.

Terminando estes traços biogra- phicos d'aquelle que foi agraciado por D. Pedro II com o nobre titulo de Barão de Itahym—por sua ca- ridade e humanidade. pedimos-lhe desculpa por constranger-lhe a sua reconhecida modestia, como pela exiguidade dos nossos conceitos e de- ficiencia de nossa intelligencia e memoria. Porém Deus, que sabe dar a cada um segundo o mereci- mento de suas obras, é que hade re- compensar na vida eterna, nessa mansão de luz e de paz, onde não penetra a ingratião dos homens nem a incerteza da sorte, coroando- o com a aureola de gloria, porque foi fiel dispenscero dos bens da for- tuna que lhe deu, fazendo tão bom uso delles como catholico pratico e sempre sobranceiro á vã gloria do mundo.

T. M.

Cinzas

Pulvis es, et in pulve- rem revertaris.

Tu és pó e em pó te has de tornar (Gen. 3, 19)

O' vós todos que só cuidaes dos interesses do corpo e vos desquidaes dos da alma, transportae-vos, nas azas do pensamento, ao cemiterio, a esse grande dormitorio dos mortos, onde a vista dos sepulchros e a lem- brança dos que já nos precederam na mysteriosa viagem da eternidade, muito concorrerão para decidir-vos a cuidar tambem da vossa sorte futura!

Reparai. Que silencio profundo! Nesta funebre morada dos mortos não se ouve o som festivo de uma musica, nem um breve cantico de alegria, porque aqui é a região da tristeza, da desolação, e das saudades dos entes queridos que foram o nosso encanto neste mundo, e dos amigos que nos esperam na outra vida.

Além disso, considerae nessas hu- mildes sepulturas assignaladas apenas por uma singela cruz de madeira, assim como nesses ricos tumulos e mausolões de custoso marmore, o nada que são até os maiores ricos e po- tentados da terra. Se abrides a hu- milde sepultura de um pobre que durante a vida mendigou de porta em porta o amargo pão da caridade pu- blica para não morrer a fome, e o sober- bo mausolé do milionario que neste muudo passou a vida entre grandezas, deliciando-se em esplendidos jantares e olhando com desprezo para os pequeninos da sociedade, vereis que as ossadas de ambos se confundem, porque a morte iguala a todos—ricos e pobres, sabios e ignorantes, os mimosos da fortuna como os despre- sados da sorte. E' que, morto, o ho- mem, quanto ao corpo, se torna em pó, e entre o pó em que se torna o corpo do rico, do sabio, do poderoso, e o pó a que se reduz o corpo do pobre, do ignorante e do desprezado do mundo, nenhuma differença existe!

E' esta a verdade sublime por ser de grande alcance, que a Santa Egre- ja nos lembra todos os annos no pri-

meiro dia da Quaresma, quando pelas mãos dos seus ministros nos impõe a cinza, dizendo a cada um dos fieis: «Lembra-te, homem, que tu és pó, e que em pó te has de tornar».

UM POUCO DE TUDO

Pavoroso incendio acaba de la- vrar no velho convento de S. Francisco, desta cidade, danifi- cando-o muito, e dando grande prejuizo ao dr. José Elias Corrêa Pacheco, que alli tinha deposita- da grande quantidade de algodão. Seria casual esse incendio? Não. E' mais claro que a luz do dia que se trata de um incen- dio proposital, ateado por mão ou mãos criminosas.

Ha quinze para vinte dias, o dr. José Elias recebeu uma carta anonyma avisando-o de que se premeditava destruir pelo fogo aquelle velho convento, porque constava que os Frades, a cuja Ordem pertence, pretendiam res- taurar-o!!!

Aquelle sr. não tomou as devi- das precauções para impedir esse crime, porque julgou que se tra- tava de uma simples brincadeira ou ameaça que não viria a effeito.

E pensou bem, porque, qual o mal que poderia resultar da res- tauração de um velho e precioso edificio religioso, que alli estava continuamente atestando a pieda- de dos nossos antepassados?

Demais, não ha plena liberdade à maçonaria para fazer as suas reuniões secretas, aos protestantes para levantarem os seus templos, e aos anti-clericaes para abrirem os seus clubs?

Porque só os Frades não pode- rão gozar, para a pratica do bem, da mesma liberdade, de que gosa para a pratica do mal, a increduli- dade disfarçada sob a capa desta ou daquella seita?

Que mal já praticaram no Bra- sil ou em outros logares, es- ses homens que só se occupam em fazer bem até aos seus maio- res inimigos e gratuitos persegui- dores?

Qual é o maçon, protestante ou anti-clerical, que já deixou os seus commodos para se embrenhar nos nossos invios sertões em busca dos selvagens para os catechisar, instruir e civilisar?

Pois isso que nenhum dos ini- migos dos Frades jamais fez nem fará jamais, é o que estão fazendo esses mesmos Frades em todos os sertões brasileiros em que ain- da existem no estado de selva- gens os nossos indigenas.

Além disso, se realmente os Frades pretendiam restaurar o seu velho convento de S. Francisco, quanto serviço e portanto, quanto ganho não vinha dar essa restau- ração aos pedreiros, carpinteiros e mais operarios desta cidade?

Ah! parece que estamos vol- tando para a barbaria dos tempos passados em que os terriveis Hu- nos e Vandalos encontravam o seu maior prazer em reduzir a cinzas as cidades que conquista- vam aos seus inimigos!

Parece incrível uma tão grande perversidade!

Sim, senhor, agora acabei de crer que em Ytú a civilização ain- da não está tão generalizada co- mo se pensava. As scenas SELVA- GENS a que assistimos nos três dias de carnaval, mostram de modo inequívoco que nesta boa terra ainda ha muita gente que nunca abriu um manual de civi- lidade!

Especialmente nas ruas mais afastadas do centro, o jogo ou brinquedo de entrudo foi simples- mente SELVAGEM.

Magotes de indeviduos de calças arregaçadas e pés no chão, per- corriam aquellas ruas ARMADAS de latas de kerozene ou de banha, cheias de agua apanhada nos cha- farizes ou talvez da chuva empo- çada nas ruas, e com ellas ATA- CAVAM aos transeuntes, que fica-

vam enopados desde os pés até a cabeça!

Nenhuma admiração, portanto, devia causar ao publico o grande conflicto, que, por causa desse estupido brinquedo de entrudo a canecas, baldes, bacias e GAME- LAS d'agua, se deu no ultimo dia do carnaval, na rua de Sta. Rita, juncto ao armazem do Snr. Pas- choal Martini. Foi um medonho GUAIU' dos SEISCENTOS, em que choeram pontapés, tapas, murros e bofetadas de quebrar queixo, não faltando tambem o CLASSICO revolver a varar as verilhas de um infeliz com uma bala em respos- ta a uma caneca d'agua!

Como tudo isso è bello e edi- ficante!...

Em compensação, porém, desses tristes factos temos uma alegre e agradável noticia a dar aos nossos leitores, e é que finalmente se fez tambem a paz politica na sympatica e boa villa de Cabreúva.

Oh! sim, como essa noticia deve encher de jubilo o coração de todos os filhos da legendaria Terra da amizade e da franqueza, onde antes da lucta politica em cada cidadão se tinha um amigo sincero e serviçal!

E agora são os nossos mais ar- dentes votos, que a paz em Ca- breúva seja como foi aqui, em Ytú, onde os termos "jagunços e mará- gatos" são denominações antiqua- das e completamente esquecidas e onde não se nota o menor resen- timento dos odios passados.

Estamos certo de que a nova Ca- mara de Cabreúva, desembaraçada dos attritos de outr'ora, saberá fazer em bem daquella villa o que a nossa illustre Edilidade tem feito e con- tinua a fazer em beneficio desta ci- dade. Então ver-se-ão alli as ruas, concertadas e bem limpas, a illu- minação publica, melhorada, e mui- tos outros melhoramentos, realizados.

D'ora em diante a familia Cabre- úvana, congraçada e livre dos so- bresaltos causados pelas dissensões politicas, poderá applicar-se com mais afino ao cultivo das flores e "mais plantas dos seus bellos jardins."

Benedicta seja, pois, essa paz tão desejada!

CHRONICA

SEMANA BRASILEIRA

S. Paulo.—Abertura do Seminario de Pirapora.

De ordem do exmo. monsenhor Vigario Capitular, communico aos interessados que as aulas no Seminario Menor de Pirapóra se abrirão no dia 19 do corrente mez.

Os matriculados do dito estabeleci- mento deverão partir desta capital, pelo primeiro trem do dia 19 de fe- vereiro. Para a condução da estação de Barueri, até Pirapóra, a direcção do Seminario tem providenciado nes- ses dias. Os que forem em outro dia deverão providenciar por si mesmos. Os alumnos podem despachar as malas com antecedencia ao sr. Claro de Camargo Oliveira, estação de Barueri.

O revmo. conego reitor do Semi- nario Menor estará no Seminario Episcopal, nos dias 17 e 18 do cor- rente mez.

Si alguém desejar algumas infor- mações mais amplas, poderá dirigir-se ao revmo. padre dr. Maximiano da Silva Leite, no Seminario Maior desta capital.

S. Paulo, 4 de fevereiro de 1907. PADRE JOSE RODRIGUES DE CARVALHO Servindo de secretario.

S. Paulo.—O corpo de D. José.

Escrevem de Paris:

«Paris 10—Revestiram-se de grande solennidade as honras funebres pres- tadas aos despojos do saudoso Bispo de S. Paulo, D. José de Camargo Barros, celebradas na igreja Magda- lena.

Assistiram ao acto todo o pessoal da legação e do consulado, a Condessa d'Eu, o Marquez de Cavalcante e muitos brasileiros.

Officiou monsenhor Gonzaga, sendo a absolvição dada pelo Bispo de Oran.

As ceremonias funebres toram presi- didas pelo ministro e consul do Brasil e pelo Marquez de Albuquer- que.

Findas as exequias, numeroso pre- stito acompanhou o corpo ao cemiterio

de Mont-martre, onde os despojos mortaes do illustre prelado ficarão depositados até o seu embarque para S. Paulo. Foram depositadas ainda sobre e esquite innumeras corôas e ramalhetes de flores naturaes.»

S. Paulo.—Palacio Episcopal.

Na sessão de hontem da Camara Municipal o vereador sr. Barão Ray- mundo Duprat apresentou o seguinte projecto, que foi á commissão de Justiça para dar parecer:

Art. 1º—Fica declarado de utilidade publica, para ser desapropriado, o predio n.º 3 da rua do Carmo, que serve de Palacio Episcopal, e mais os predios da rua 25 de Março ne- cessarios ao prolongamento da rua da Fundição.

Art. 2º—No caso do prefeito entrar em accordo com o proprietario do referido predio para a compra deste, sujeitará esse accordo á approvação da Camara.

SEMANA EXTRANGEIRA

Nova-York—Guerra com o Japão.

O Sun, de New-York, publicou um artigo dizendo que, em círculos mi- litares allemães, se assegura ser ino- vitavel um conflicto armado entre o Japão e os Estados Unidos.

Que o Japão apoderar-se-á em seguida, das ilhas Phillipinas.

Londres—Bello exemplo.

Em Porto Arthur os japonezes estão levantando dois monumentos,—um em memoria dos soldados russos, outro em memoria dos soldados japonezes que, em defeza da patria, pereceram, defendendo e atacando aquella praça de guerra.

Estados-Unidos.—Que querem?

Admiravel é o movimento que leva todos os bispos em dar aos seus di- cecanos explicações sobre a persegui- ção maçonica que assola a França. Tudo prova que Clemenceau, Briand e Comp. não querem senão destruir a religião.

O Cardeal Gibbons, Arcebispo de Baltimote, pronunciou um discurso sobre a questão religiosa em França, que foi transcripto em muitos jornaes norte-americanos.

Desses discursos vamos transcreever os seguintes periodos:

«São muitos os que, nos Estados Unidos tem uma concepção imperfeita dos anticlericaes francezes. Pois bem: Sabeis que esses se acham dominados, não tanto pelo amor a republica como pelo odio á religião. Feço as minhas palavras e somente depois de madura reflexão me atrevo a declarar-o os actos do governo francez são exclu- sivamente inspirados pelo odio á religião catholica.

Em França não morreram os jaco- bins.

O seu odio desencadeia-se contra Deus, contra Jesus Christo e contra a sua religião com o mesmo ardor que nos fins do seculo XVIII empre- garam seus paes; mas a sua tactica offensiva é hoje mais circumspecta do que então...

Numa sessão da Camara, disse o ministro do trabalho, Viviani: «Os nossos paesprehenderam e nós continuamos a obra do anticlericalis- mo, da irreligião. Arrebatamos á humanidade a sua crença numa vida futura; mas não creaes que a nossa ta- refa haja por isso terminado. E a Camara decidiu que este discurso fosse affixado em todas as cidades, villas ou aldeias de França.

O mesmo ministro do trabalho e o defensor mais auctorizado da lei de separação, o sr. Briand, dissera numa circular dirigida aos professores:

«Arrancae Jesus Christo da escola. Chegou o momento de arrancar da alma dos meninos a antiga fé, que já realizou a sua obra, e substitui-la pela luz do livre pensamento. E' necessario arrancar Jesus Christo do exercito, da marinha, das escolas, dos hospitaes, dos asylos de orphans, dos tribunaes de justiça, e por ultimo, do Estado.

Que diriamos na America, si um governo nos fizesse tal proposta e nol-a apresentasse como um aperfei- çoamento na arte de governar os povos?

O rasgo caracteristico dos membros do governo francez e o acto que deve provocar tanta surpresa como indi- gnacão nos corações americanos, é o absoluto desconhecimento pela lei franceza dos direitos de propriedade da Igreja. A Igreja foi despojada dos subsidios que haviam sido con- cedidos aos ministros do culto com

compensação dos bens cedidos pela Igreja com esta expressa condição.»

Londres — Questão religiosa em França.

O bispo de Aberdenn (Ecosse), Mgr. Chisholm, muito magoado com a perseguição que assola a França, mandou que por toda a sua diocese se fizesse a exposição do Santissimo durante um dia marcado, em reparação dos sacrilégios que os perseguidores commettem.

Elle pronunciou sobre o assumpto eloquentissimo discurso no qual expoz a injustiça dessa perseguição, e a perfidia do governo maçónico que a dirige e não quer senão destruir a religião. Explicando por que os bispos e o clero francezes não se submetteram a lei Briand, e querendo refutar as calumnias levantadas contra elles, disse:

«Todos os jornaes protestantes e outros por ma fé ou mal informados dizem que os bispos e padres francezes queriam tratar com o governo, e mostravam-se promptos em aceitar as propostas do mesmo, mas que o Papa por motivos politicos delle só conhecido, não lh'o permite. - A tal affirmação, continúa o bispo, não tenho senão uma só palavra a oppor: É uma mentira!»

Concluindo disse: «Morrera' a Igreja de França? Não, a alma cavalheiresca desse povo catholico, não o permittira'. Nes mesmos, apesar da escassez dos nossos recursos não o permittiremos não somente porque somos catholicos, mas ainda porque temos dividas de gratidão para com a França catholica, e nunca esqueceremos».

«O maior numero das Igrejas desta diocese foram construidas graças a' generosidade franceza. - Esta cathedral, objecto de vosso orguho, foi edificada quasi toda com dinheiro vindo da França. Ha 30, 40, 50 annos, todas as nossas missões eram sustentadas pela obra da Propagação da Fé, de Lyão.

Pois na hora em que elles precisarem de nós, não nos acharão indifferentes, nem ingratos».

Lourdes. -- Maravilhas de Lourdes.

Lemos no Jornal de la Grotte. Durante o anno de 1906, 40:800 missas foram celebradas no Santuario de N. S. de Lourdes, e distribuidas 407:000 communhões.

O numero das intenções recommendadas foi 1.970.440, das quaes 41.595 eram acções de graças.

As piscinas foram muito frequentadas. O numero das immersões chegou a 67:554.

A Virgem Immaculada comprouve-se em recompensar a confiança dos doentes e dos seus bemfeitores, multiplicando as curas milagrosas, entre as quaes 116 das mais notaveis foram registadas pelo «Bureau des Constatations».

Esse Bureau foi frequentado durante o anno por 280 medicos.

Os romeiros vindos em romarias officialmente organizadas foram... 161:881.

O numero dos romeiros avulsos foi dez vezes superior.

Entre estes contam-se: um Cardinal, um Nuncio s. excia. Mons. Tonti, 46 Arcebispos e bispos, e 27 outros prelados.

Paris. — Episcopado Catholico.

A terceira assembléa dos Bispos francezes poz mais uma vez em relevo a admiravel união do nosso episcopado, bem como sua submissão ao Papa.

As decisões dessa assembléa não serão conhecidas senão depois que o Papa as tiver approved.

Antes de se separar, os Bispos escreveram duas cartas collectivas de summa importancia.

A primeira foi dirigida ao Summo Pontifice Pio X para agradecer-lhe a Encyclica de 6 de Janeiro, e protestar de novo a sua obediencia a Santa Sé.

A segunda foi dirigida aos bispos estrangeiros para agradecer-lhes as manifestações de sympathia que enviaram ás victimas da perseguição.

Desta destacamos os rasgos seguintes que proclamam a UNIDADE CATHOLICA.

«Tas maniletações do episcopado, diz a carta, não são somente uma força que confunde as accusações, e dissipa os sophismas, e sim

UMA INCOMPARAVEL DEMONSTRAÇÃO DA UNIDADE CATHOLICA.

Por cima das divisões que assolam a humanidade, fez-se ouvir a grande voz da UNIDADE: Sim ahi está a affirmação da mesma doutrina, a reivindicção dos mesmos direitos, os accents da mesma caridade, a protestaçào d'uma submissão completa ao Pontifice Romano; a união perfeita, indissolúvel com a Pedra eterna que sustenta a Igreja de Deus.

Nunca se viu tal facto... Nunca o Episcopado tinha feito resplandecer a unidade catholica, com tanto accordo, tantas manifestações, e tanto brilho.»

Roma — Jubileu sacerdotal de S.S. Pio X.

A Comissào encarregada da preparaçào das festas pelo Jubileu Sacerdotal de Sua Santidade Pio X, acaba de publicar seu programma.

O anno jubilar começará em setembro do corrente anno de 1907, e acabará com o mez de setembro de 1908.

A serie de peregrinações que serão recebidas pelo «Papa» começará em setembro p. vindouro com a «da França Catholica», dirigida por M. Léon Harnel, a primeira peregrinaçào de outubro será a de Treviso, diocese de origem de Pio X.

O desejo de sua Santidade é que os fleis lhe manifestem sua piedade sobre tudo pela creação de obras praticas de apostolados, e rezem muito pelo triumpho da Igreja.

Todavia a comissào pretende offerer ao Papa um calix de ouro que servirá para a missa jubilar, — paramentos sacerdotaes que serão distribuidos pelo Papa ás Igrejas pobres, emfim uns albuns contendo os nomes dos catholicos sinceros e praticamente devotados ao Santo Padre, que tiverem feito uma pequena offerta para o jubileu.

Movimento religioso



Aviso aos irmãos e irmãs da Ordem Terceira de S. Francisco, que durante a quaresma haverá o exercicio da Via Sacra, todas ás terças feiras na Igreja da Ordem.

A Secretaria

LIGA DA COMMUNHAO REPARADORA

De accordo com o Revmo. Director foram marcadas as reuniões para as meninas da Communhão Reparadora. De sub zeladoras dia 17, ás 10 horas e meia da manhã, das meninas, no dia 20 ás 4 horas e meia da tarde; dos meninos dia 23 ás 5 horas da tarde.

A Communhão reparadora mensal terá logar no dia 24 ás 7 horas e meia da manhã, no logar do costume.

A Secretaria

CAROLINA A. PIMENTA

CONFERENCIA DE S.V. DE PAULO

Aviso as Sras. Damas de caridade de S. Vicente de Paulo, que a reunião quinzenal ficou marcada para quarta-feira, 20 do corrente, no logar e hora do costume.

A Vice-Secretaria

CARLOTA B. DE NEGREIROS

NOTAS E NOTICIAS

Altar das Dores

A Irmandade de N. S. das Dores mandou retocar o altar da sua gloriosa Padroira, assim como o se-

pulchro do Senhor Morto, que fica aos pés do mesmo, ficando o altar de um fundo azul com estrelas douradas, que lhe dão grande realce.

Procissão

Hoje ás 5 horas da tarde sahirá da igreja da Ordem dos Terceira dos franciscanos, a procissão decinzas que percorrerá as ruas Direita, do Carmo e Palma pregando á entrada o Revmo. P. Azevedo.

S. José

Na proxima quarta feira, 20 do corrente haverá na Igreja do Bom Jesus, ás 7 horas da noite a piedosa devoção á S. José protector da boa morte, reservado exclusivamente aos homens.

Pede-se o comparecimento de todos os devotos.

via sacra

Durante toda a quaresma haverá Via Sacra na igreja da ordem 3ª de S. Francisco ás terças feiras e na Igreja Matriz, ás sextas.

Agradecimento

Do sr. Virgilio Ramos de Salles, digno Ajudante da Agencia do Correio desta cidade, recebemos um cartão agradecendo os pezames que lhe enviamos pelo fallecimento, em Caçapava, de sua veneranda mãe.

Camara de Porto-Feliz

VAGAS DE RESIGNAÇÃO DE VEREADORES

Em resposta ao officio do sr. Adolpho Brand, vereador da camara municipal de Porto-Feliz, communicando achar-se a camara municipal daquella cidade composta unicamente de sua pessoa, tendo se dado uma vaga por fallecimento e seis por resignação dos demais vereadores, havendo tambem resignado os cargos os supplentes, o sr. secretario do Interior declarou que aquelle sr. devia assumir os cargos de presidente e intendente daquella camara, para o despacho do expediente e para as providencias urgentes, convocando vereadores da camara transacta, em numero sufficiente, pela ordem da votação por ella obtida, ou seus supplentes, e na falta destes, os vereadores ou supplentes da penultima camara.

Uma vez reunida em sessão, deverão reconhecer as renuncias e a vaga existente, e assim que isso se der, deverá sem demora designar o dia para a eleição.

Professora substituta

Para a escola do bairro alto, foi nomeada professora substituta, a exma sra. D. Avia-Maria Lobo.

uma operação notavel

Um joven negociante de Berlim perdera, quando criança, cortada por uma machina, parte do dedo pollegar da mão direita, ficando lhe apenas um coxo. Isto não só o embaraçava muito em seus trabalhos, mas tambem o tornava muitas vezes tristonho. Por isso resolveu mandar ajuntar uma parte suplementar a seu pollegar por meio de uma operação de nova especie. No pollegar foi renovada a antiga ferida, depois foi unido a' extremidade do dedo pollegar do pé direito tirada de sua articulação. Para conseguir a junção certa, o paciente teve de ficar por 17 dias com um aparelho engessado e numa posição em que a mão direita conservava-se junto ao pé

direito. Passado este tempo teve a satisfacção de possuir um dedo pollegar completo e movel que lhe presta optimos serviços.

Nova Loja de fazenda

Communicam-nos os srs. Francisco Ferraz de Toledo e José Ferraz de Toledo que brevemente abrirão, á rua do Commercio, na casa onde era antigamente a loja do carneiro, um novo estabelecimento de fazendas, armarinhos etc.

As exmas. Familias poderão breve fazer um bello sortimento, pois os novos proprietarios irão fazer um chic sortimentos nas melhores casas do Rio.

As fructas do Rio

Grande do sul

Esta se desenvolvendo muito a exportação de fructas e legumes do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro.

Pelo vapor «Santos», do Lloyd Brasileiro, que chegou ao Rio vieram: 20 caixas com marmellos, 1.304 caixas com uvas, contendo 52.120 kilos, 3 caixas com pêras, 94 caixas com peçegos, 630 com melancias, 339 caixas e 1.648 balaios com tomates 31 balaios com pimentões e 500 aboboras.

As uvas pagam 25 rs. de frete da cidade do Rio Grande ao Rio de Janeiro; custam no Rio Grande 100 rs. o kilo e são vendidas no Rio a 1\$500 o kilo.

Imprensa

A NOTICIA ILLUSTRADA—Recebemos e somos gratos a collega que nos enviou o numero aquella revista que é editada semanalmente na capital.

MOVIMENTO SOCIAL

Devem seguir amanhã para o Rio onde farão sortimento para um novo estabelecimento de fazendas os srs Francisco Ferraz de Toledo e José Ferraz de Toledo.

Feliz viagem.

Secção Livre

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, penhoradissimo vem por este meio publicamente patentear o seu reconhecimento e gratidão a todas aquellas pessoas que durante a grave enfermidade que acometeu a minha saudosa esposa Lucinda Vieira Bresciani, procuraram com os meios ao seu alcance, dar-lhe lenitivo e consolar-me nesse angustioso traze.

Em particular levo os meus profundos protestos de eterna gratidão ao distincto e humanitario medico dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, o qual foi incansavel nada poupando a ver se conseguia salvar-a.

A todos, pois, agradeço e se confessa summamente grato.

Ytú, 17 de Fevereiro de 1907.

JORGE BRESCIANI NETTO

COLLEGIO S. LUIZ

Faço saber aos srs. alumnos que a inscripção para os exames de 2ª época, ficam abertas por espaço de 15 dias a contar de 15 do corrente.

Collegio S. Luiz, 7 de Fevereiro de 1907.

O Secretario

P. JOSÉ A. DELIMA E SÁ. s. j.

IRMANDADE DO SANTISSIMO

Os irmãos do Santissimo podem mandar procurar o recibo de suas annuidades com o abaixo assignado. A todos que estão em atrazo roga o procurador o especial obsequio de mandarem satisfazer a importancia das annuidades.

PERCINO C. COUTO

ATTENCAO
CONSULTORIO DENTARIO
 M^{me} Elisabeth Mehlmann Allende
 na casa da
LIVRARIA E PAPELARIA
 de Augusta Meilmann
 Horario das 8 ás 5
 Serviços garantidos, preços rasoaveis
 Fala-se Portuguez
 Man spricht Deutsch
 English Spoken
 Se habla Espanhol

CORREIO
 Abre-se ás 7 horas da manhã. Recebe-se registrados simples até 7 3/4 e correspondencia simples até 8 1/2 para o trem de 8 h. 55m. da manhã, e até 1 hora para o trem das 2 horas da tarde.
 Fecha-se ás 4 horas da tarde nos dias uteis e ás 3 nos domingos e dias ferias.
 Abre-se ás 8 1/2 horas da noite para distribuir a correspondencia do trem da noite e receber para o trem das 5 horas da manhã, e fecha-se ás 9 1/2.
 O Agente
FRANCISCO C. DE BARROS
 5-v-1

**Companhia Ytuana
 Força e Luz**

Tabella de consumo para vigorar de 1º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1907

Lampadas de 6 velas a 1\$500 por mez	Consumo de 5\$000	6 %
« «10 « « 2\$500 « «	Mais de 5\$ até 10\$000	10 %
« «16 « « 3\$500 « «	« « 10\$ « 20\$000	15 %
« «24 « « 5\$000 « «	« « 20\$ « 30\$000	20 %
« «32 « « 6\$000 « «	« « 30\$ « 50\$000	25 %
« «50 « « 8\$000 « «	« « 50\$ « 100\$000	30 %

De mais de cem mil reis o que se convencional.

Si as contas forem pagas no escriptorio da Companhia até o dia 10 de cada mez seguinte ao vencido, o consumidor terá direito a um abatimento da tabella abaixo, mas ficando o consumidor particular como commercial equiparados.

Ytú 3de Dezembro de 1906.

Presidente

OTAVIANO PEREIRA MENDES

Papeis para casamento

F. Cintra, á TRAVESSA DO CARMO, n. 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; e para naturalisação de estrangeiros; requerimentos para tutellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas municipaes, estaduais e federaes. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

Afinador e concertador de pianos

O abaixo assignado, afinador e concertador de Pianos, já muito conhecido nesta cidade, onde costuma vir todos os annos a serviço de sua profissão, tem o prazer de communicar as Exmas. Familias que acham-se de novo a sua disposição para todo e qualquer trabalho concernente a sua arte, esperando continuar merecer a preferencia que sempre lhe dispensaram, na certeza de que envidará todos os esforços para corresponder á confiança que lhe depositarem.

Rua de Santa Rita n. 117.
 Ytú, 24 de Dezembro de 1906.

JOAO DAMY

AO BELLO SEXO

O famoso -- **ODOL** --

Nada ha que mais atrahia e encante, que uma alva dentadura e hoje, depois da descoberta do ODOL, não ha moça ou menina que com tão famoso dentificio, não fique possuidora de tão seductor atractivo.

O Odol, alem de conservar os dentes, da-lhe uma cor e brilho mil vezes superior á mais bella perola.

A VENDA NA --
 Pharmacia SAO JOSE
 Largo da Matriz
P. Mendes e Filho

PARECE INCREVEL !.

Mas os innumerados attestados, firmados pelos mais distinctos e illustres clinicos, são accordes em proclamar a exelencia das afamadas -- "PILULAS BRASIL" -- sobre todas as suas congeneres. As "Pirulas Brasil" são maravilhosas, á ellas bem pode-se applicar o titulo "para tudo" pois que em todas as molestias que affectam ao organismo, são ellasde reconhecido e real proveito.

A VENDA NA --
 Pharmacia S. JOSE
P. Mendes e Filho

GRANDE FABRICA de CERVEJA

Gazoz e Licores

DE

BARDINI e FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietario desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoz e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a sua enorme freguesia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquiriram novos e aperfeiçoados aparelhos para o fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação. Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com os mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguesia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma a denominar-se "Progresso".

Bebam só cerveja Bardini, porque a mesma, conforme attestado do Laboratorio de Hygiene, alem de nao conter agente algum nocivo a saude, é fabricada com material de primeirissima.

E' incontestavel: A Cerveja Bardini é a melhor que existe no mercado desta praça.

CASAS A VENDA

VENDEM-SE duas casas, sendo uma á rua do Commercio n. 134, e outra á rua de S. Rita, n. 58. Tratar á rua do Carmo n. 6, com a abaixo assignada.
 ANNA CANDIDA DE CARVALHO

DR. LEONCIO DE QUEIROZ MEDICO

De volta da Europa continúa novamente no seu consultorio, Largo da Matriz 14, a desposição de seus clientes, de 7 1/2 ás 9 da manhã.

Pl...

O abaixo assignado tem para vender um pequeno sortimento de generos de negocio de secco e molhados, no valor de um conto de réis mais ou menos, alugando comodos bastantes para o mesmo, com prateleiras, e terreno sufficiente para dois jogos de bollas, com entrada livre por portão, sendo o aluguel muito resumido e com boa agua, sita na rua da Misericordia n. 47, no entrar na Villa Nova, lado esquerdo.
 Ytú, 20 de Janeiro de 1907
 ANTONIO DA COSTA COIMBRA

Alfaiataria Costa

Communico aos meus amigos e ao publico em geral, que abri a minha alfaiataria nesta cidade, á rua de S. Rita, n. 117. Pretendo servir-os com todo o capricho desejavel, nas obras que me forem confiadas, empregando aviamentos de primeira ordem.

Trabalho perfeito e garantido, e cavalheirismo nos tratos.

PREÇOS MODICOS ----- VER PARA CRER

ANTONIO GALLINHA DA COSTA

grande DESCOBERTA

GUERRA AO AMARELAO

Aviso aos que padecem os terriveis effeitos dessa molestia.

Na Pharmacia S. JOSE, de Pereira Mendes e filho, encontra-se um poderoso e efficaz especifico contra o amarellão. Inumeros attestados provam a superioridade desse especifico sobre todos os outros seus congeneres.

Pharmacia S. José, de Pereira Mendes e Filho--YTU LARGO DA MATRIZ

Casa Commissaria

Evaristo Machado Irmão & Cia--em Santos

Feliciano Bicudo--Representante em Ytú

Faz adiantamentos em dinheiro, fornece saccaria e encarrega-se do despacho de qualquer quantidade de café para aquella importante e acreditada firma. Paga nesta praça os saldos das contas de vendas, de seus committentes.

23 .RUA DO COMMERCIO N. 23